República de Moçambique
Ministério da Economia e Finanças
Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Relatório de Conjuntura Económica
Iº Trimestre

Maputo, Maio de 2021

Ficha Técnica

Título: Relatório de Conjuntura Económica IVº Trimestre 2020
Editor: Ministério da Economia e Finanças
Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Av. Julius Nyrere, No. 449, 15° Andar, Bloco A
Telf: +258 823058247
Email: angel_arcanjos@live.com

Direcção
Enilde Sarmento
Ângelo Nhalidede

Produção
Ângelo Ferreira

Apoio Técnico
Firmino Guiliche- UEM
Edson Mazive- UEM

Tabelas iii
LISTA DE ABREVIATURAS iv
1 SUMÁRIO EXECUTIVO 14
2 CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL 15
2.1 Preços das Commodities 16
3 ACTIVIDADE ECONÓMICA NACIONAL 16
3.1 Inflação 18
5. Política fiscal e execução orçamental 18
4.1 Receita Públicas 19
4.2 Despesa Públicas 20
4.3 Dívida Pública 21
4.3.1 Dívida Pública Interna 21
5 PRESPECTIVA DA ECONOMIA 22
5.1 Previsão do PIB e Receita para o ano 2021 22

Tabelas

Figura 1: PIB Mundial (%) 15
Figura 2: Previsão da taxa de inflação (%) 16
Figura 3: Desempenho Trimestral do PIB (%) 17
Figura 4: Desempenho do PIB por Sectores de Actividade (%) 18
Figura 5: Evolução da Taxa de Inflação Vs Taxa de Câmbio 18
Figura 6: Níveis de Realização de Receitas (%) 19
Figura 7: Composição da Receita Pública (%) 20
Figura 8: Execução da Despesa 20
Figura 9: Composição das Despesas Totais no I trimestre (%) 21
Figura 10: Indicadores Orçamentais s/ PIB estimado 21
Figura 11: Stock da Dívida Pública I trimestre 22
Figura 12: Cenários de Crescimento Económico 2021 23
Figura 13: Prespectivas dos indicadores fiscais 24

LISTA DE ABREVIATURAS

AT	Autoridade Tributária de Moçambique
BdM	Banco de Moçambique
BT	Bilhetes de Tesouro
FMI	Fundo Monetário Internacional
FPC	Facilidade Permanente de Cedência
FPD	Facilidade Permanente de Depósito
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IRPC	Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas
IRPS	Imposto sobre rendimento pessoas singulares
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
MEF	Ministério de Economia e Finanças
MMI	Mercado Monetário Interbancário
MT	Meticais
NMC	Notas e Moedas em Circulação
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
Pp	Ponto Percentual
QM	Modelo de Projecções do MEF
RIL	Reservas internacionais líquidas
WEO	World Economic Outlook

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

A crise sanitária e humanitária mundial causada pela COVID – 19, levou a contração da taxa de crescimento da economia Global em -3,3% no ano de 2020 e criou elevados danos no capital humano.

Com a descoberta da vacina nasceu uma esperança de recuperação da economia mundial, com previsões de taxa de crescimento de 6,0% para 2021. Para o efeito os países tem estado adoptar políticas publicas que estimulem a procura, políticas de apoio específico aos sectores da economia mais afectados e a população vulnerável, e ainda, políticas monetárias de forma a estimular os investimentos.

A taxa de crescimento da economia global será suportada pelo desempenho positivo das economias de mercado emergente e em desenvolvimento com 6,7% de previsão (com destaque para India 12,5% e China 8,4%), as economias avançadas com 5,1% (com destaque para o Estado Unidos da América e Espanha 6,4%) e Africa Subsaariana com 3,4% (com destaque para África do Sul 3,1% e Nigéria 2,5%).

A recuperação das economias africanas esta relacionada a acções de contenção das novas ondas da pandemia, as reformas para a criação de emprego, incentivo aos investimentos e a recuperação dos preços das commodities.

A África do Sul na sua Política Orçamentária de Médio Prazo introduziu o imposto sobre a fortuna, que permitirá arrecadar para o ano fiscal de 2021/2022 um adicional de 5 bilhões Rands em receita, aprovou a operação Vulindlela que é um plano de reconstrução e recuperação económica prevendo ceder empréstimos para capital de giro a taxa de juro de 0 – 2% e garantir que 40% das despesas com contratos públicos sejam destinadas às empresas cuja propriedade pertencem a mulheres de forma a incentivar os investimentos e proteger as populações vulneráveis.

Para a economia Nacional, o ano de 2021 começou com o agravamento significativo da COVID – 19, tendo ocorrido maior níveis de casos comparado com o ano todo de 2020, levando adopção de medidas restritiva com maior destaque para a cidade e Província de Maputo, facto que culminou com o registo no Iº trimestre de uma taxa de crescimento económico de 0,12% correspondente a um decréscimo de 159,0pb em comparação ao mesmo período de 2020 e uma previsão de 1.0% para IIº trimestre.

As despesas do Estado cresceram neste trimestre em 13% comparado com período de 2020 correspondente uma realização da dotação inicial de 24% enquanto as receitas do Estado situaram – se em mais de 10% da arrecadação do mesmo período de 2020 e uma realização da dotação inicial de 23%. A abertura da economia mundial (exemplo RSA), aumento dos preços das commodities e apreciação do metical face as principais moedas de transacção o Rand e Dólar, estimularam no curto prazo a demanda. No entanto, as incertezas sobre a direcção da COVID – 19, a pressões fiscais, a instabilidade política e o aumento em Janeiro de 2021 da taxa MIMO para 13,25% poderão comprometer a projecção inicial de crescimento do País situada em 2.2%.

A política de controlo da inflação com o aumento das taxas de juros de referência tem no entanto surtido os efeitos positivos, visto que Iº trimestre a inflação acumulada e inflação média de 12 meses estiveram abaixo de dois digitos, não obstante terem crescido em 180% e 31% respectivamente.

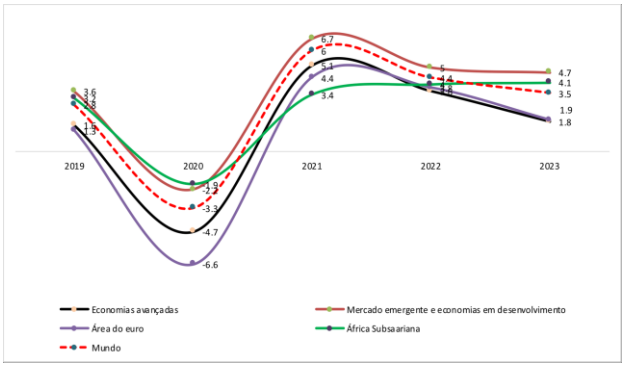
Em Março o meses de cobertura de importação de bens e serviços situou – se em 4,8 e 8,3 meses com e sem grande projecto respectivamente, equivalente a um crescimento de 9,0% e 22,0% em relação o mesmo período de 2019.

2 CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL

Prevê – se que a taxa de crescimento da economia Global cresça em 2021 em 6,0% equivalente a um crescimento de 0,5pp em relação a revisão do *WEO de Janeiro de 2021*, reflectindo a rápida resposta dos Países ao processo de vacinação contra a COVID – 19 e a implementação de políticas públicas para a recuperação económica bem como de apoio as classes mais vulneráveis.

As perspectivas de crescimento da economia mundial serão impactadas positivamente pelas economias de mercado emergente e em desenvolvimento com uma previsão de crescimento de 6,7% (com destaque para Índia 12,5% e China 8,4%), as economias avançadas com 5,1% (com destaque para o Estado Unidos da América e Espanha 6,4%) e África Sub – Saharan com 3,4% (com destaque para Africa do Sul 3,1% e Nigéria 2,5%).

Figura 1: PIB Mundial (%)



Fonte: *WEO Abril 2021 – FMI*

A Câmara do Congresso Norte Americano aprovou um Plano de resgate americano para estímulo da economia em cerca de 1,9 trilhão de dólares que permitirá o investimento ao processo de vacinação e ajudará os indivíduos e as empresas, contribui para um incremento nas projecções inicias em 1,3pp no WEO de Abril em relação ao WEO de Janeiro de 2021.

A China adoptou reformas de longo prazo que estimulam um crescimento contínuo, estável e sustentável que permitirá um crescimento do investimento em capital fixo e estímulo das exportações, o que permitiu fazer projecções mais optimistas de 8,1% em Janeiro para 8,4% no WEO Abril.

No primeiro trimestre a economia Chinesa cresceu em cerca de 18,0% como consequência de um crescimento das exportações de suprimentos médicos máscaras.

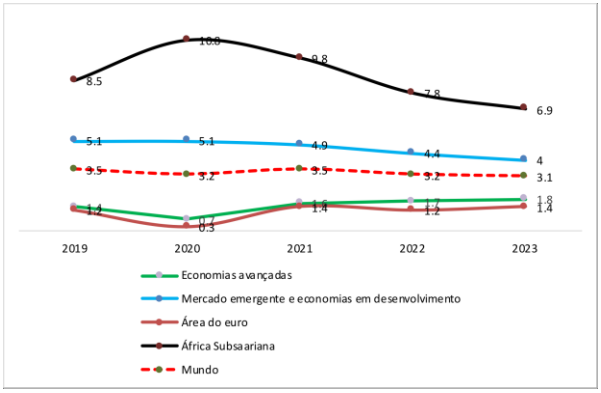
As perspectivas elevadas do crescimento Global e aprovação de plano de reconstrução e recuperação económica da África do Sul, que prevê ceder empréstimos para capital de giro a taxa de juro de 0 – 2% e garantir que 40% das despesas com contratos públicos sejam destinadas as empresas cuja

propriedade pertence a mulheres. O Reserve Bank da África do Sul estimou para menos o crescimento da economia para o Iº trimestre de 2021 em -0,2% contra os 1,0% devido o início tardio do processo de vacinação.

Por fim a Nigéria aprovou o Plano de Sustentabilidade Económica de 5,9 bilhões de US que prevê estimular e diversificar a economia, reter e criar empregos, garantir a protecção social e investimento em energias limpas, agricultura e infra-estrutura. Essas políticas permitiram uma previsão de crescimento do país em alta de 2,5% no WEO de Abril contra os 1,5% do WEO de Janeiro de 2021.

De salientar o desempenho da economia mundial esta condicionado o rumo que a pandemia terá até ao final do ano de 2021.

Figura 2: Previsão da taxa de inflação (%)



Fonte: *WEO Abril 2021 – FMI*

As medidas de política fiscal e monetária expansionista que muitos dos países adoptaram para recuperação das suas economias levaram ao agravamento dos preços, sendo que a previsão da inflação global será de 3,5% com maior contribuição dos países da Africa Sub – Subsaariana com 9,8%, mercado emergente e economias em desenvolvimento com 4,9% e com 1,6% para as economias avançadas.

As previsões da taxa de crescimento em alta no WEO de Abril de 2021 das economias avançadas e as economias em desenvolvimento contribuíram para uma revisão em alta das taxas de inflação, tendo ocorrido um incremento de 0,3pp e 0,7pp respectivamente em relação ao WEO de Janeiro do ano corrente.

2.1 Preços das Commodities

Durante o ano de 2021, o Iº trimestre foi caracterizado pelo aumento da demanda no mercado internacional devido ao início do processo de vacinação da COVID -19, levando ao agravamento dos preços médios das principais *commodities* comparado com período homólogo do ano 2019.

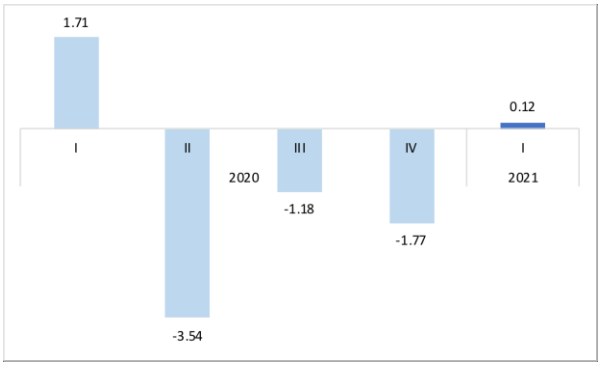
O petróleo bruto cresceu em 17,0% neste trimestre em relação ao mesmo período de 2020, impulsionado pela diminuição da produção pelos Países membros da OPEP e não membros da OPEP.

Destaca – se ainda o agravamento dos preços médios do gás natural com crescimento de 206,0%; milho com 44,0%; trigo com 36,0%; carvão com 31,0%; Alumínio com 24,0%; Arroz com 17,0%; ouro com 14,0% e açúcar com 12,0% em relação Iº trimestre de 2020.

3 ACTIVIDADE ECONÓMICA NACIONAL

Dados do PIB disponíveis, apresentam um crescimento do PIB em 0,12% no Iº trimestre. Esta taxa de crescimento representa uma queda em 159pb comparando com período homólogo de 2020.

Figura 3: Desempenho Trimestral do PIB (%)



Fonte: INE

O desempenho da economia nacional no Iº trimestre é resultado do agravamento das medidas de prevenção da COVID-19 e da conjuntura nacional e internacional. Os sectores que mais se ressentiram no Iº trimestre de 2021 em relação a 2020 foram: indústria extractiva (-18,0%), hotéis e restaurantes (-15,1%); transporte (-9,6%), construção (-8,4%) e industrial transformadora (-2,3%). No entanto os sectores que contribuíram para o efeito positivo são os seguintes: saúde com 13,5%; agricultura com 4,8% e administração pública 4,9%.

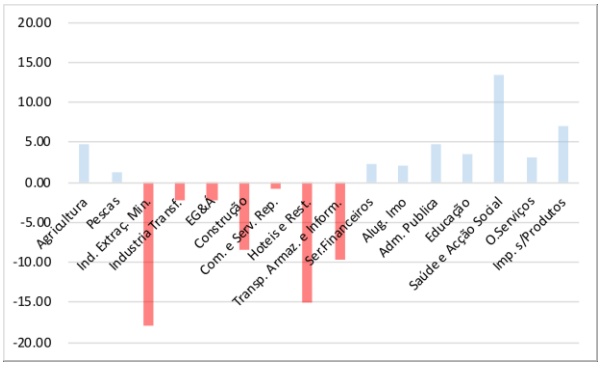
O sector da indústria extractiva ainda que tenha registado melhoria de preços no mercado internacional, a procura no mercado internacional reduziu em cerca de 4,0% com destaque para o gás natural e carvão mineral com queda de exportações em 28,0% e 21,0% respectivamente em relação ao Iº trimestre de 2020. No entanto, a procura de areia pesada cresceu em 88,0% neste trimestre comparando com 2020 como consequência do investimento da multinacional Australiana Kenmare.

O sector da Indústria transformadora registou uma queda de 2,3% no desempenho económico em relação Iº trimestre de 2020.No entanto as exportações do sector cresceram em 17,0% com destaque para a exportação de açúcar que cresceu em 106,0%, barras de alumínio com 17,0% e cabos de alumínios com 10,0%, no entanto, os efeitos do encerramento da maior empresa de processamento da castanha de caju que levou a queda das exportações da amêndoa em 21,0% poderá explicar a queda do sector.

O sector das pescas cresceu 1,2% no Iº trimestre de 2021 em parte como resultado do término da época de veda do camarão, cuja as exportações neste trimestre cresceram em 37,0% comparado com mesmo período.

O sector da agricultura manteve -se com resultados positivos com tendência crescente, tendo registado 4,8% no Iº trimestre de 2020. As exportações dos produtos agrícolas decresceram em 35,0% comparado Iº trimestre de 2020, com maior destaque para os legumes e hortícola com 53,0%; castanha de caju com 50,0%, algodão com 34,0% e tabaco 33,0%. No entanto verificou – se maior exportação de frutas diversas que cresceram em 18,0% neste trimestre em relação ao mesmo período de 2020 com destaque para as bananas que cresceram em 17,0%.

Figura 4: Desempenho do PIB por Sectores de Actividade (%)



Fonte: INE

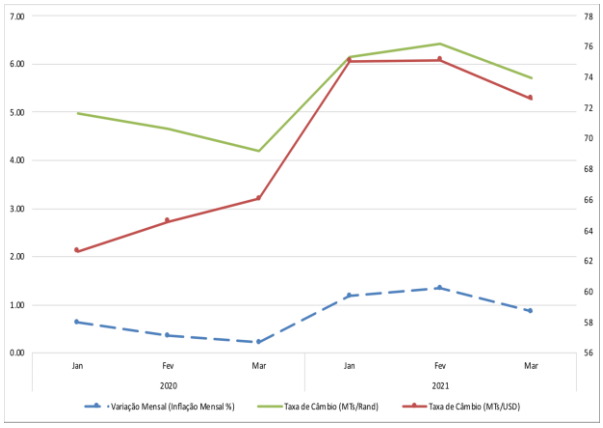
Alojamento e Restauração é um dos sectores que tem sofrido com os impactos da COVID-19 principalmente com a restrição de viagens o que levou o sector apresentar um crescimento negativo em 15,1% comparado ao mesmo trimestre de 2020. Não obstante a abertura das fronteiras paira no seio dos turistas um receio em voltar a prática turística na dimensão da fase antes da eclosão da pandemia.

O sector da construção tem-se ressentido da paralisação da actividade de exploração de Petróleo em Cabo Delgado bem como a procura destes serviços nesta época da pandemia o que levou uma queda em 8,4% em relação ao Iº trimestre 2020.

3.1 Inflação

Por seu turno, a taxa de inflação homóloga média do Iº trimestre fixou-se em 4,98% e taxa de inflação média do trimestre em 1,13% enquanto a variação média de 12 meses foi 3,5% e a homóloga 3.5%, correspondendo a um incremento de 1,6pp, 0,7pp e 0.8pp respectivamente em comparação ao igual período de 2019.

Figura 5: Evolução da Taxa de Inflação Vs Taxa de Câmbio



Fonte: *INE*

O crescimento da inflação no Iº trimestre advém do crescimento dos preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas 11,1%, bebidas alcoólicas e tabaco em 8,3%, Mobiliário e artigos de decoração em 4,3% e Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis em 4,2% comparado com Iº trimestre de 2019.

As taxas de câmbio das principais moedas de transacção comercial, o Rand e o dólar face ao Metical, tiveram uma valorização em 18,0% e 15,0% no Iº trimestre do ano corrente em relação Iº trimestre de 2020. A tendência da taxa de inflação no período de análise segue a mesma tendência das taxas de câmbio, sendo que o Rand é um grande determinante da taxa de inflação, principalmente para os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas.

5. Política fiscal e execução orçamental

Dados preliminares da execução orçamental até finais Iº trimestre de 2021 revelam um crescimento de 9,6% das receitas do Estado em relação ao período homólogo e uma execução de 23,3% da previsão orçamental.

Contudo, os créditos internos aumentaram em 43,9% comparado com 2020. Por outro lado, as despesas totais tiveram um incremento de 11,4% no mesmo período.

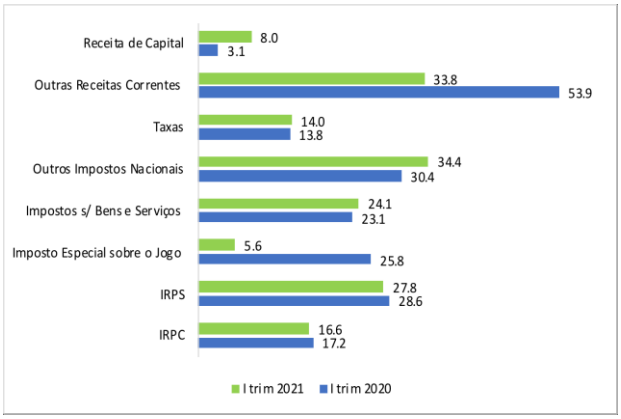
Esses resultados foram influenciados por um conjunto de políticas fiscais adoptadas com objectivo de salvaguardar a actividade económica e de assegurar maior fornecimento de produtos de higiene e segurança para fazer face a pandemia.

4.1 Receita Públicas

As receitas do Estado aumentaram em 9,6% no Iº trimestre de 2021 comparando com mesmo período de 2020, tendo contribuído para este efeito positivo as receitas provenientes IRPS que cresceram 10,2%; o imposto sobre bens e serviços com 8,7%; Imposto Específico S/ Actividade Petrolífera com 36,6% e as receitas da alienação do Património do Estado que cresceram em 411,3% comparado o mesmo período de 2020.

O crescimento da demanda interna e externa poderá ser avaliado pelo crescimento do imposto sobre bens e serviços tendo contribuído para o efeito o IVA - nas operações internas, IVA - nas importações e imposto. s/ comércio externo que cresceram em 17,9%; 5,5% e 9,2%, respectivamente.

Figura 6: Níveis de Realização de Receitas (%)



Fonte: REO Janeiro – Março 2021 – MEF

A política tributaria para o Iº trimestre de 2021 procurou em época de pandemia, contribuir de uma certa forma para a reactivação das actividade do sector empresarial tendo para o efeito incrementado o reembolsado do IVA em 11,4% comparado com o Iº trimestre de 2020.

No entanto com o aumento da propagação da pandemia da COVID – 19 e consequentemente as medidas tomadas para a sua prevenção contribuiu para a queda das actividades de entretimento e dos sectores produtivo com impacto negativo na receita proveniente do imposto especial sobre o jogo e IRPC que tiveram queda em 53,2% e 7,6% comparado com Janeiro até Março de 2020.

O anúncio da empresa Francesa Total de paralisação nas suas actividades de exploração de gás na bacia do Rovuma e o encerramento das actividades de algumas empresas devido a COVID – 19 levou a indeminização de uma parte dos trabalhadores, bem como, o pagamento do salário 13º da função pública poderá estar na origem de um incremento das receitas

proveniente do IRPS em 10,2% comparado ao Iº trimestre de 2020.

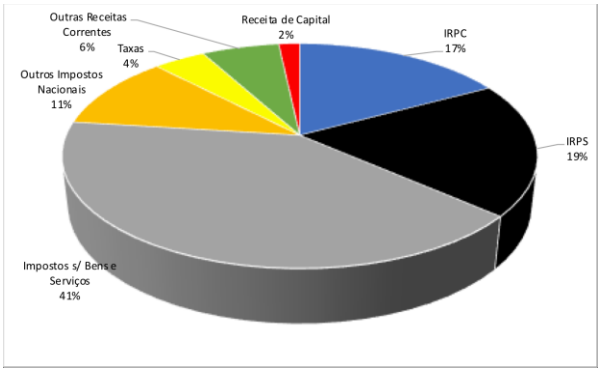
A queda no Iº trimestre do PIB dos sectores da Indústria Extractiva em 18,0% e à redução das exportações o gás natural e carvão mineral com queda de exportações em 28,0% e 21,0% poderá explicar a queda do imposto específico S/ actividade mineira em 64,6% em relação ao mesmo período de 2020.

As exportações cresceram neste trimestre em 3,0% comparado a 2020 o que poderá explicar o crescimento do imposto s/ comércio externo em 9,2% em relação ao mesmo período de 2020.

A queda das actividades de acomodação e restauração explica a queda das receitas proveniente dos impostos especiais sobre o Jogo em 53,2% em relação ao mesmo período de 2020.

Com efeito, as receitas públicas totalizaram até ao Iº trimestre de 2021 o valor absoluto de 59.867,10 milhões de meticais, o que corresponde a um grau de execução de 23,0% da meta prevista na Lei Orçamental contra os 22,0% de execução em 2020.

Figura 7: Composição da Receita Pública (%)



Fonte: REO Janeiro – Março 2021 – MEF

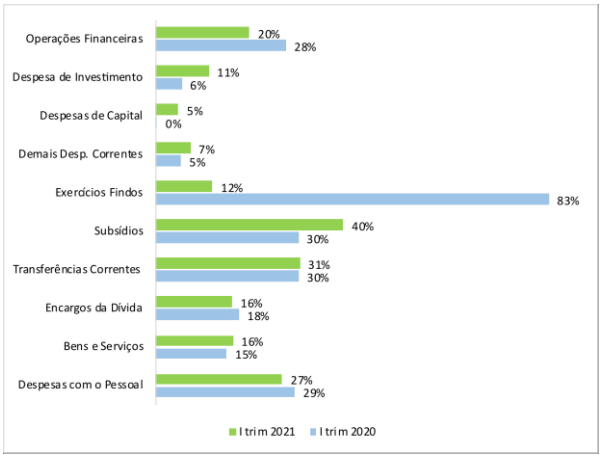
A composição da receita do Estado no Iº trimestre do ano corrente foi dominada pelos Impostos s/ Bens e Serviços com 41,0%, seguido IRPS com 19,0%, IRPC 17,0%, Outros Impostos Nacionais com 11,0% e por fim outras fontes de receita com 12,0%.

4.2 Despesa Públicas

As despesas do Estado em termos nominais para Iº trimestre de 2021 foram de 75.921,40 milhões meticais, correspondente uma execução de 21,0% em relação a Lei Orçamental e um incremento de 11,4% face ao igual período de 2020.

Estes incrementos devem-se à alta execução dos subsídios com 40,0%, seguido transferências correntes 31,0%, despesa com pessoal 27,0%, operações financeiras com 20,0%, bens e serviços e encargos financeiros ambos com 16,0% de execução.

Figura 8: Execução da Despesa



Fonte: REO Janeiro – Março 2021 - MEF

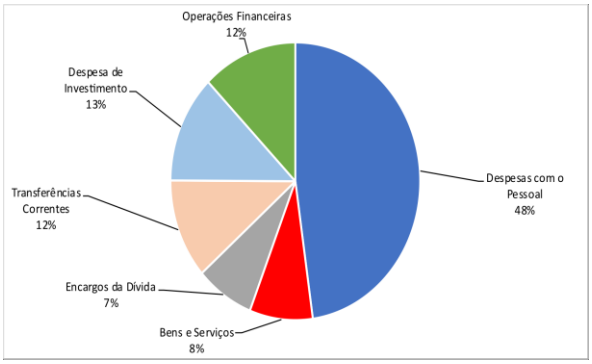
A maior parte dos itens das despesas do Estado tiveram neste trimestre uma tendência crescente excepto operações financeira e exercícios findos que decresceram em 19,0% e 61,0% respectivamente, explicado pacote de perdão

parcial e cancelamento da divida para o país conter a pandemia.

No entanto o Estado para fazer face as despesas da pandemia na compra de suprimentos médicos e investimentos no apetrechamento e criação de novas unidades para responder as necessidades dos cuidados de saúde, incrementou neste trimestre as despesas de investimento e bens e serviços em 57,0% e 56,0% respectivamente.

Na composição das despesas totais, as despesas com pessoal situaram-se em 47,0%, em seguida temos despesas de investimento, transferências correntes e operações financeiras com 12,0%, bens e serviços com 8,0% e por fim encargos da divida com 7,0%.

Figura 9: Composição das Despesas Totais no I trimestre (%)



Fonte: REO Janeiro – Março 2021 – MEF

A despesa com pessoal tem comandado as variáveis que compõem a despesa pública em 47,0% e com um crescimento de 8,0% em relação ao mesmo período de 2020.

Figura 10: Indicadores Orçamentais s/ PIB estimado

Descrição	Saldo corrente	Saldo primario	Saldo global
I trim 2020	5,186.20	2,375.00	(2,877.50)
I trim 2021	4,837.00	1,030.60	(4,660.30)
Variação	-7%	-57%	62%

Fonte: REO Janeiro – Março 2021 - MEF

O saldo corrente que é a identidade de finanças pública pois determina o nível de poupança do Estado até Iº trimestre de 2021 foi positivo de 4.837,00 milhões de meticais equivalentes uma queda de 7,0% em relação ao mesmo período de 2020, no entanto o deficit público cresceu em 62,0% e o saldo primário foi positivos porem representou uma queda de 57,0% fruto do aumento em 8,0% dos encargos da dívida. De salientar o cálculo foi feito tomando em conta que os donativos são receita segundo o Manual GFS.

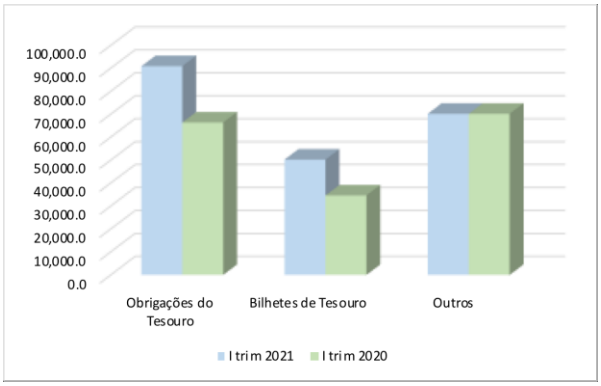
4.3 Dívida Pública

Até ao Iº de 2021 o stock da divida publica situou – se em 13.052, milhões de USD, correspondente a um crescimento de 0.68% em relação ao mesmo período de 2020. Sendo, 2.906 divida interna e 10.146 divida externa

4.3.1 Dívida Pública Interna

A divida interna para o Iº trimestre de 2021 foi de 50.891,20 milhões de meticais perfazendo o stock da dívida interna em 211.332,30 milhões de meticais correspondente a um crescimento de 23,0% quando comparado com Iº trimestre de 2020.

Figura 11: Stock da Dívida Pública interna Iºtrimestre

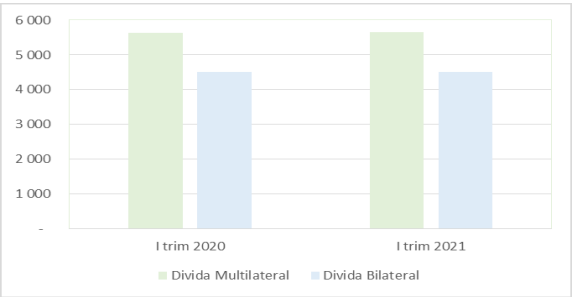


Fonte: REO Janeiro - Março 2021 - MEF

Contribuíram para o crescimento do stock da divida interna o aumento das BT's em 45,0% e OT's em 37,0% em comparação ao mesmo período de 2020. No entanto as dividas aos fornecedores situaram – se em 647,4 milhões de Meticais no mês de Março de 2021 contra 12,3 milhões de Meticais no mês de Março de 2020.

4.3.2 Divida externa

Até ao Iº de 2021 o stock da divida externa era de 10,146 milhões de USD, correspondente a um crescimento de 0.02% em relação ao mesmo período de 2020. Sendo, composto pela divida multilateral de 5,645 milhões de USD e a divida bilateral de 4. 501 Milhões de USD.



5 PRESPECTIVA DA ECONOMIA

5.1 Previsão do PIB e Receita para o ano 2021

O objectivo deste capitulo é procurar trazer previsões trimestrais da taxa de crescimento e revisão das previsões anuais de acordo com a conjuntura actual e futura da economia, bem como as previsões dos indicadores fiscais.

As previsões do PIB previsto para 2021 segunda a lei orçamental é de 2,2% enquanto as previsões do cenário fiscal de médio prazo 2022 – 2024 foram de 1,5%, contudo dado a conjuntura actual com forte influência na conjuntura para os meses antecendentes ao fim do 2021, a equipa técnica prevê uma revisão em baixa das previsões do OE e CFMP, sendo previsto uma taxa de crescimento do PIB em 1,0% para cenário base.

As previsões em baixa serão impactadas pelo incremento das despesas em face dos conflitos na zona centro e norte bem como a paralisação da multinacional Total, a incerteza sobre o novo operador para a mina de carvão da Vale; e por fim como sinal positivo os efeitos do investimento efetuado pela multinacional Kenmare e a recuperação das economias mundiais com efeito no aumento da demanda.

As previsões para 2021 serão impactadas pelos seguintes sectores:

- **Agricultura (4,0%)**: apesar do sector ter iniciado com a campanha comprometida devido as chuvas e ciclone Guambe em Fevereiro de 2021, a campanha 20/2 será impactada positivamente pelos

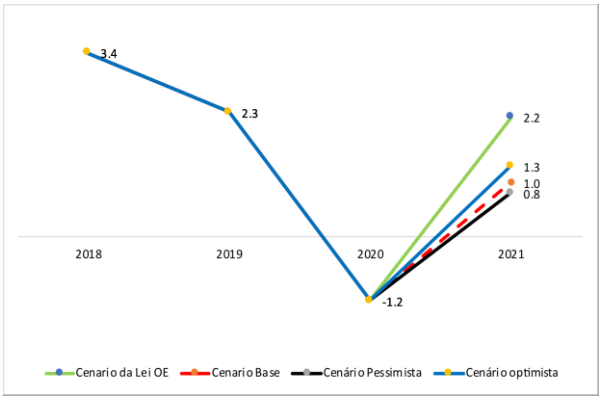
benefícios da integração da agricultura familiar em cadeias de valor produtivos do programa sustenta, que prevê na produção de arroz a campanha tenha um incremento de 15,0%, no entanto assiste – se desafio no processo de conservação da produção pelos produtores e o de comercialização.

- **Indústria Extractiva (-5,6%):** a recuperação das economias mundiais e maior demanda das industriais tem impactado positivamente no preço da commodities como carvão, gás, ouro, etc e consequentemente no volume de produção deste sector. Os efeitos positivos do investimento da Kenmare no aumento da capacidade de produção de ilmenite e do VALE RIO DOCE aumentam as expectativas do sector até o final do ano. No entanto persiste incerteza quanto a Vale sobre o novo operador.
- **Indústria Transformadora (1,0%):** prevê -se maior demanda do alumínio para a indústria automóvel e com os cortes das medidas adoptada no I° trimestre e possibilidade de maior aglomerado de pessoais, prevê – se maior demanda para a industrial de bebidas alcoólicas e outras industriais.

Não obstante, o desempenho da economia no I° trimestre ter sido positivo de 0,12%, as nossas previsões para II° trimestre é do início de uma ligeira recuperação, prevendo uma taxa de crescimento da economia para o referido trimestre de ***2,7%***, com maior destaque para o sector da agricultura com 4,0% e pesca com 3,5%.

O desempenho da economia para o ano de 2021 tendo em conta o cenário base será de 1,0% de acordo com os pressupostos acima citados, contudo o agravamento dos conflitos na zona centro e norte, a possibilidade de novos desastres naturais, agravamento das taxas de referencia maior controlo dos efeitos inflacionários, expansão da pandemia para o terceiro nível e as dificuldade de resposta aos processos de vacinação, queda dos preços das commodities com agravamento da pandemia, etc leva – nos a um cenários pessimista de um desempenho económico de 0,8%. Porem um cenário mais optimista para economia seria de um crescimento económico de 1,3% em pressupõem a queda das taxas de juros de referência, retirada das medidas introduzidas no I° trimestre acompanhada por uma política de vacinação coerente e abrangente, dinâmica na política de apoio aos sectores mais sacrificado pela pandemia e as pessoas mais vulneráveis, tendência crescente dos preços das commodities e garantida a segurança e estabilidade política.

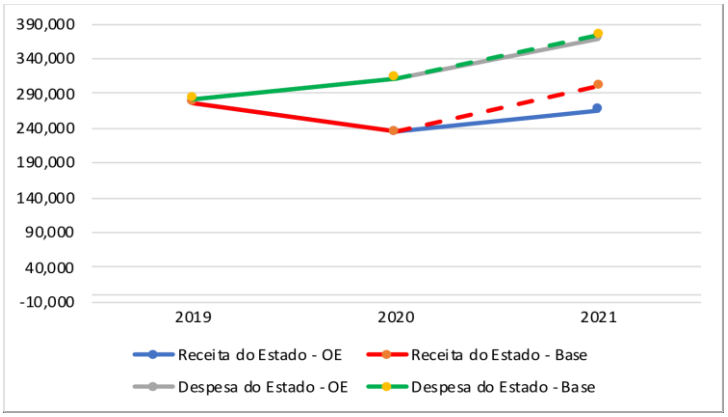
Figura 12: Cenários de Crescimento Económico 2021



Fonte: QM – MEF

As perspectivas das receitas para o ano 2021 tendo em conta o cenário base é de uma cobrança de 301.537,00 milhões de MTs, o que corresponderá um acréscimo em 14,0% da receita do Estado projectada no OE de 2021 enquanto as despesas do Estado será 374.585,00 milhões de MTs. O Estado terá um deficit público na ordem de 11.995,00 milhões de MTs correspondentes a -1,2% do PIB (incluindo donativos na receita) e um saldo primário de 2,0% do PIB.

Figura 13: Prespectivas dos indicadores fiscais



Fonte: QM – MEF

Para a cobertura do deficit público serão incursas ao endividamento interno que estarão na ordem de 44.074 milhões de Mts e o crédito externo na ordem de 43.223,00 milhões de MTs correspondente a um decréscimo de 18,5% e 2,0% comparado com ano de 2020. No final do 2021 prevê – se que o stock da divida 13.938 milhões de USD correspondente a 84,0% do PIB